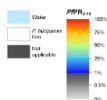
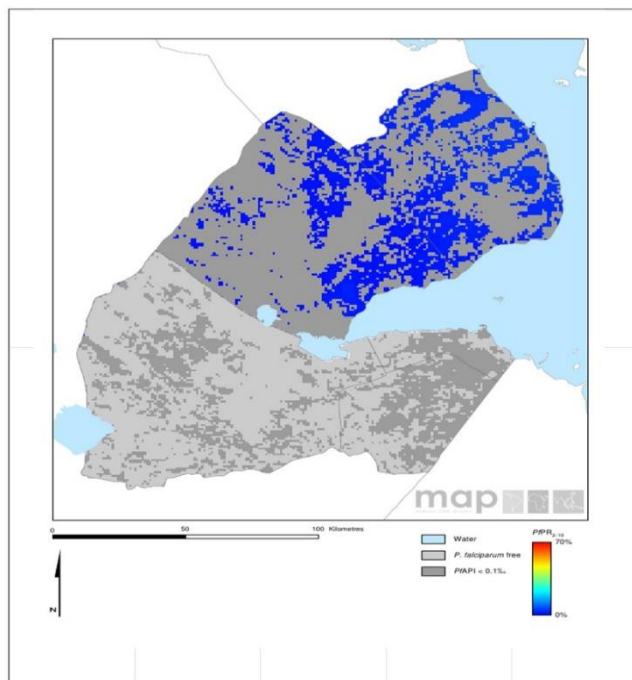


Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Quase 50% da população do Djibuti está em baixo risco de malária e o restante da população que vive no deserto está livre de malária. O número anual relatado de casos de malária em 2021 foi 58 916 casos e 19 mortes.

Métricas

Produtos financiados		
Projeção do financiamento de RM TILDs para 2022 (% da necessidade)		45
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2022 (% da necessidade)		100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2022 (% da necessidade)		100
Política		
Assinado, ratificado e depositado o instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (AMA - Africa Medicines Agency) junto à CUA		
Atividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária		
Atividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malária		
O país informa o lançamento da sua campanha "Zero Malária Começa Comigo"		
Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto		
Realizado o monitoramento da resistência a medicamentos (2018-2020) e dados comunicados à OMS		
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010		4
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS		
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas		
TDRs em estoque (estoque para >6 meses)		
ACTs em estoque (estoque para >6 meses)		
Campanha de RM TILDs/PIDOM no caminho certo		
Cobertura RM TILD/PIDOM operacional (% de população em risco)		98
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)		
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)		
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.		
Escala de implementação da ICCM (Gestão integrada de casos na comunidade)		
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2021)		
Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2021)		32
Cobertura de vitamina A 2021(2 doses)		
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2021)		59
Porcentagem da população totalmente vacinada contra a COVID-19		23

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Não há dados
	Não aplicável

Malária

Actualização do Fundo Mundial

O Fundo Mundial anunciou que o Djibouti receberá US\$11,5 milhões para HIV, tuberculose, malária e fortalecimento dos sistemas de saúde na forma de alocação do país para 2024-2026. O Fundo Mundial determinou o montante total de alocação com base na carga da doença e o nível de renda do Djibouti, bem como vários outros factores. O componente da malária também inclui uma proporção específica do total, de acordo com uma fórmula desenvolvida pelo Fundo Mundial que considera vários factores, incluindo a carga da doença e a importância de manter os serviços essenciais para salvar vidas. Para o Djibouti, este valor é calculado em US\$4,6 milhões. As alocações para os componentes da doença individual não são fixas, e podem ser ajustadas de acordo com as decisões tomadas a nível nacional. O Djibouti deve assegurar que os recursos são alocados para o controlo da malária a partir da alocação global do país pelo Fundo Mundial, bem como de recursos internos, para acelerar o progresso.

Progresso

O país continua a trabalhar no fortalecimento e manutenção dos serviços de saúde após o impacto devastador da pandemia da COVID-19. A este respeito, o Djibouti tem fundos suficientes para adquirir TCAs, TDRs e possui estoques satisfatórios. O país tem realizado a monitorização da resistência ao inseticida desde 2015 e relatou os resultados à OMS e completou o plano de gestão e monitorização da resistência ao inseticida. O plano estratégico nacional inclui actividades direccionadas a refugiados.

Impacto

O número anual relatado de casos de malária em 2021 foi 58.916 casos e 19 mortes.

Principais desafios

- O país tem apresentado aumento nos casos de malária desde 2015.
- Manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante a pandemia da COVID-19, incluindo saúde reprodutiva, materna, neonatal, adolescente, malária e doenças tropicais negligenciada.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Garantir que os serviços referentes à malária, incluindo gestão de casos e controlo de vectores, sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia	4T de 2022		O Djibuti continuou a comunicar nenhuma falta de estoque de TCAs e TDRs devido ao apoio contínuo da OMS. Embora o plano fosse distribuir redes PBO no 3º trimestre não recebeu todas as redes necessárias, o que forçou o país a também distribuir REMILD padrão durante a campanha em massa. A campanha em massa está agora concluída em todas as regiões, exceto na cidade de Djibouti. A implementação da VRI foi concluída em meados de Dezembro de 2022

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Política	Assinar, ratificar e depositar o instrumento da AMA junto à CUA	1T de 2023		Elemento a entregar que ainda não é exigível
Monitorização	Garantir que o monitoramento da resistência aos medicamentos seja realizado e os dados relatados à OMS	1T de 2023		As discussões com a OMS sobre a assistência técnica solicitada para aumentar a capacidade no monitoramento da resistência a medicamentos ainda estão em andamento. O Djibuti juntou-se a uma reunião regional da OMS sobre monitoramento e teste de medicamentos antimaláricos no Cairo em Dezembro de 2022 para identificar e apoiar áreas prioritárias sobre eficácia de medicamentos
Abordar a cobertura do controlo de vectores	Trabalhar para preencher as lacunas de financiamento para o controlo de vectores	4T de 2023		Elemento a entregar que ainda não é exigível

O país respondeu às acções recomendadas para a finalização do plano de gestão e monitorização da resistência a inseticida e continua a monitorar o progresso destas acções à medida que são implementadas.

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido
Impacto	Investigar e abordar as razões do aumento na incidência estimada da malária e mortalidade entre 2015 e 2021.	4T de 2023

SRMNIA e DTN

Progresso

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) no Djibouti é medido utilizando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para helmintos transmitidos pelo solo. A cobertura preventiva de quimioterapia em Djibouti é zero para os helmintos transmitidos pelo solo (0%). De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de DTN para o Djibouti em 2021 foi 0, semelhante ao índice de 2020 (0).

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
SRMNIA ¹ : Impacto	Garantir que os serviços essenciais da SRMNIA sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia. Lidar com a falta de produtos essenciais da SRMNIA	4T de 2020		Não foi relatado progresso.

¹Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS.

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
DTN	Garantir que as intervenções de DTN, incluindo a administração de medicamentos em massa, controlo de vectores e gestão da morbilidade e prevenção de incapacidades, sejam mantidas e implementadas utilizando as directrizes sensíveis da COVID-19 durante a pandemia. Isso inclui priorizar as principais actividades de actualização necessárias	4T de 2022		O Djibuti não realizou nenhuma administração de medicamentos em massa (MDA) entre 2015 e 2022. O país finalizou uma análise da situação das DTN com o apoio da OMS e, embora a leishmaníase e a sarna tenham sido consideradas problemas de saúde pública, não foi necessária realizar a MDA de acordo com os dados hospitalares analisados. O país está a conduzir a gestão de casos para as DTN endémicas

O Djibuti também respondeu positivamente às acções recomendadas para SRMNIA que abordam a falta de dados sobre a cobertura de vitamina A e a baixa cobertura de ARTs em crianças, com aumentos recentes na cobertura, e continua a acompanhar o progresso à medida que essas acções são implementadas.

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido
DTN	Reconhecendo o impacto negativo da COVID-19 na cobertura da MDA de 2021, é preciso garantir que as intervenções de DTN para os helmintos transmitidos pelo solo sejam implementadas	4T de 2023

Chave

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido